



PROJETO DE LEI

Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para inserir no Calendário de Eventos da Cidade o Dia em Homenagem à Dignidade do Povo Armênio.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Artigo 1º - Altera a lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para inserir no Calendário de Eventos da Cidade o “Dia em Homenagem à Dignidade do Povo Armênio”, a ser celebrado, anualmente, no dia 24 de abril, no município de São Paulo.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14 de fevereiro de 2023.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
BOMBEIRO MAJOR PALUMBO
Vereador**JUSTIFICATIVA**

A Armênia é um país localizado numa região montanhosa na Eurásia, entre o mar Negro e o mar Cáspio, no sul do Cáucaso.

Foi a menor das repúblicas da extinta União Soviética. Caracteriza-se num estado unitário, multipartidário, democrático, com uma antiga herança histórica e cultural.

Foi a primeira nação a adotar o cristianismo como religião de Estado. A Armênia é constitucionalmente um estado secular, tendo a fé cristã uma grande identificação com o povo.

Com o advento da Primeira Guerra Mundial, o Império Otomano e o Império Russo ocuparam o Cáucaso, região onde está localizada a Armênia. Durante a "Campanha Persa", o novo governo turco começou a olhar para os armênios com dúvidas e suspeitas, pelo fato do Império Russo ter em seu exército um contingente de voluntários armênios.

Em 24 de abril de 1915, cerca de 600 intelectuais armênios foram presos e exterminados a mando de autoridades otomanas, e, com a lei Tehcir, de 29 de maio de 1915, uma grande parcela da população armênia que vivia na Anatólia começou a ser deportada e privada de seus bens, em um processo que levou a morte de cerca de 1,5 milhão de armênios.

Este evento aqui iniciado ficaria conhecido como genocídio armênio. Havia uma resistência armênia na região, desenvolvida contra a atividade otomana.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

As estimativas de mortos variam entre 650 mil e 1,5 milhão, sendo esta última cifra a mais aceita pelos historiadores ocidentais.

Desta forma, resolvemos propor que o dia 24 de abril seja uma data em homenagem à dignidade do povo armênio. Que seja não só lembrado os falecidos nesses eventos, mas também, enaltecida toda a comunidade que vive na cidade de São Paulo.